

## MR03: A Descolonização do Conhecimento na Antropologia

**Coordenação:** Gustavo Lins Ribeiro (UAM-L, UnB)

**Debatedor/a:** Antonádia Monteiro Borges (UFRRJ)

**Participantes:** João Pacheco de Oliveira (MN/UFRJ), Cristiana Bastos (Universidade de Lisboa), Gustavo Lins Ribeiro (UAM-L, UnB)

### Resumo:

O aperfeiçoamento teórico, epistemológico, metodológico, profissional e político da antropologia, pressupõe um alerta permanente e cambiante quanto às diferentes formas de reproduzir a disciplina em todos estes planos. Após décadas de críticas pós-coloniais, decoloniais e do projeto das antropologias mundiais, a disciplina volta a enfrentar o problema dos colonialismos e como estes violentos processos de longa duração continuam afetando nossas práticas. O que significa descolonizar a antropologia no Brasil e fora dele? Ao tratar de responder essa pergunta ampla, nossa Mesa Redonda pretende contribuir para um debate central para o presente e futuro antropológicos.

### A vida e a política dos conceitos

**Autoria:** Cristiana Bastos, -

Para esta Mesa-Redonda vou trazer algumas reflexões críticas sobre os usos, contestações e experimentações, por parte de pesquisadores, mídia, ativistas e públicos, de conceitos como raça, etnia, cultura, racializações, etnicidades, colonialismo, colonos, impérios, indígenas, nações, nativismos, etc. Para além de uma breve retrospectiva das flutuações destes conceitos na antropologia e disciplinas vizinhas, vou usar referências empíricas de largo espectro, incluindo Hawaii, Guiana, Suriname, Angola, estudados no contexto do projeto "The Colour of Labour - the racialized lives of migrants", e ainda, se o tempo o permitir, trazer referências de estudos anteriores na Europa, Estados Unidos e Brasil.

## 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

### Realização:



### Apoio:



### Organização:

